

# O Pequeno Servo

Jornal do Grupo Espírita Servos de Jesus - dezembro/07 janeiro e fevereiro/08 - R Xavantes - 380 -  
Jardim Pérola

Ano - III / N° 15 - servosdejesus@gmail.com

## NATAL SIMBÓLICO

**H**armonias cariciosas atravessavam a paisagem, quando o lúcido mensageiro continuou:

- Cada Espírito é um mundo onde o Cristo deve nascer...

Fora loucura esperar a reforma do mundo, sem o homem reformado. Jamais conheceremos povos cristãos, sem edificarmos a alma cristã...

Eis porque o Natal do senhor se reveste de profunda impor tância para cada um de nós em particular. Temos conosco oceanos de bênçãos divinas, maravilhosos continentes de possibilidades, florestas de sentimentos por educar, desertos de ignorância por corrigir, inumeráveis tribos de pensamentos que nos povoam a infinita extensão do mundo interior.

De quando em quando, tempestades renovadoras varrem-nos o íntimo, furacões implacáveis atingem nossos ídolos mentirosos.

Quantas vezes, o interesse egoístico foi o nosso perverso inspirador? Examinando a movimentação de nossas idéias próprias, verificamos que todo princípio nobre serviu de precursor ao conhecimento inicial do Cristo.

Verificou-se a vinda de Jesus numa época de recenseamento.

Alcançamos a transformação essencial justamente em fase de contas espirituais com a nossa própria consciência, seja pela dor ou pela maturidade de raciocínio.

Não havia lugar para o Senhor. Nunca possuímos espaço mental para a inspiração divina, absorvidos de ansiedades do coração ou limitados pela ignorância.

A única estalagem ao Hóspede Sublime foi a Manjedoura.

Não oferecemos ao pensamento evangélico senão algumas palhas misérrimas de nossa boa vontade, no lugar mais escuro de nossa mente. Surge o Infante Celestial dentro da noite.

Quase sempre, não sentimos a Bondade do Senhor senão no ápice das sombras de nossas inquietações e falências.

A estrela prodigiosa rompe as trevas do grande silêncio.

Quando o germen do Cristo desponta em nossas almas, a estrela da divina esperança desafia nossas trevas interiores, obscurecendo o passado, clareando o presente e indicando o porvir. Animais em bando são as primeiras visitas ao Enviado Celeste.

Na soledade de nossa transformação moral, em face da alvorada nova, os sentimentos animalizados de nosso ser são os primeiros a defrontar o ideal do Mestre.

Chegam pastores que se envolvem na intensa luz dos anjos que velam o berço divino.

Nossos pensamentos mais simples e mais puros aproximam-se da ideia nova, contagiando-se da claridade sublime, oriunda de gênios superiores que nos presidem aos destinos e que se acercam de nós, afugentando a incompreensão e o temor. Cantam milícias celestiais.

No instante de nossa renovação em Cristo, velhos companheiros nossos, já redimidos, exultam de contentamento na esfera superior, dando glória a Deus e bendizendo os espíritos de boa vontade. Divulgam os pastores a notícia maravilhosa.

Nossos pensamentos, felicitados pelo impulso criador de Jesus, comunicam-se entre si, organizando-se para a vida nova. Surge a visita inesperada dos magos.

Sentindo-nos a modificação, o mundo observa-nos de modo especial. Os servos fiéis, como Simeão, expressam grande júbilo, mas revelam apreensões justas, declarando que o Menino surgira para a queda e elevação de muitos em Israel.

Acalentamos o pensamento renovador, no recesso d`alma, para a destruição de nossos ídolos de barro e desenvolvimento dos germes de espiritualidade superior.

Ferido na vaidade e na ambição, Herodes determina a morte do Pequenino Emissário. A ignorância que nos governa, desde muitos milênios, trabalha contra a idéia redentora, movimentando todas as possibilidades ao seu alcance.

Conserva-se Jesus na casa simples de Nazaré.

Nunca poderemos fornecer testemunho à humanidade, antes de fazê-lo junto aos nossos, elevando o espírito do grupo a que Deus nos conduziu.

Trabalha o Pequeno Embaixador numa carpintaria.

Em toda realização superior, não poderemos desdenhar o esforço próprio.

Mais tarde, o Celeste Menino, surpreende os velhos doutores.

O pensamento cristão entra em choque, desde cedo, com todas as nossas antigas convenções relativas à riqueza e à pobreza, ao prazer e ao sofrimento, à obediência e à mordomia, à filosofia e à instrução, à fé e à ciência.

Trava-se, então, dentro de nosso mundo individual, a grande batalha. De essa altura, o mensageiro fez longa pausa.

Flores de luz choviam de mais alto, como alegrias de Natal, banhando-nos a frente. Os demais companheiros e eu aguardávamos, ansiosos, a continuação da mensagem sublime; entretanto, o missionário generoso sorriu paternalmente e rematou:

Aqui termino minhas humildes lembranças do Natal simbólico. Segundo observais, o Evangelho de Nosso Senhor não é livro para os museus, mas roteiro palpitante da vida

Fonte: Pontos e Contos - FCXavier / Irmão X



### EDITORIAL



“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito”. (João - 3:3)

A estrutura humana formada também de moléculas da nossa energia vibratória, possibilita-nos caminhar neste orbe segundo os direcionamentos que damos ao nosso Espírito imortal.

Conhecendo o processo de nossas enfermidades, poderemos compreender que quanto mais estivermos ligados à matéria, mais nos afastaremos das coisas do Espírito, trazendo para nós, momentos de preocupações e angústias, pois que, o que é nascido da carne, é matéria, que ficará neste mundo, mas o que é nascido do Espírito provém do Criador, para o qual retornará um dia.

Pôr isso, nestes momentos de transição do nosso Orbe aproveitemos os instantes de reflexões natalinas, direcionando-nos também, para as coisas do Espírito, na certeza de que o que é nascido da água dá origem ao nosso corpo mortal, mas o que é nascido do Espírito, que é o nosso Ser em essência, retorna ao Pai, em melhores condições? Depende unicamente de nós!...



## A ESCOLA DAS ALMAS

Congregados, em torno do Cristo, os domésticos de Simão ouviram a voz suave e persuasiva do Mestre, comentando os sagrados textos.

Quando a palavra divina terminou a formosa preleção, a sogra de

Pedro indagou, inquieta:

— Senhor, afinal de contas, que vem a ser a nossa vida no lar?

Contemplou-a Ele, significativamente, demonstrando a expectativa de mais amplos esclarecimentos, e a matrona acrescentou:

— Iniciamos a tarefa entre flores para encontrarmos depois pesada colheita de espinhos.

No começo é a promessa de paz e compreensão; entretanto, logo após, surgem pedras e dissabores...

Reparando que a senhora galiléia se sensibilizara até às lágrimas, deu-se pressa Jesus em responder:

— O lar é a escola das almas, o templo onde a sabedoria divina nos habilita, pouco a pouco, ao grande entendimento da Humanidade.

E, sorrindo, perguntou: — Que fazes inicialmente às lentilha, antes de servi-las à refeição?

A interpelada respondeu, titubeante:

— Naturalmente, Senhor, cabe-me levá-las ao fogo para que se façam suficientemente cozidas. Depois, devo temperá-las, tornando-as agradáveis ao sabor.

— Pretenderias, também, porventura, servir pão cru à mesa? — De modo algum — tornou a velha humilde —; antes de entregá-lo ao consumo caseiro, compete-me guardá-lo ao calor do forno.

Sem essa medida...

O Divino Amigo então considerou:

— Há também um banquete festivo, na vida celestial, onde nossos sentimentos devem servir à glória do Pai.

O lar, na maioria das vezes, é o cadinho santo ou o forno preparador. O que nos parece aflição ou sofrimento dentro dele é recurso espiritual. O coração acordado para a Vontade do Senhor retira as mais luminosas bênçãos de suas lutas renovadoras, porque, somente aí, de encontro uns com os outros, examinando aspirações e tendências que não são nossas, observando defeitos alheios e suportando-os, aprendemos a desfazer as próprias imperfeições. Nunca notou a rapidez da existência de um homem? À vida carnal é idêntica à flor da erva. Pela manhã emite perfume, à noite, desaparece... O lar é um curso ligeiro para a fraternidade que desfrutaremos na vida eterna. Sofrimentos e conflitos naturais, em seu círculo, são lições.

A sogra de Simão escutou, atenciosa, e ponderou:

— Senhor, há criaturas, porém, que lutam e sofrem; no entanto, jamais aprendem.

O Cristo pousou na interlocutora os olhos muito lúcidos e tornou a indagar:

— Que fazes das lentilhas endurecidas que não cedem à ação do fogo?

— Ah! sem dúvida, atiro-as ao monturo, porque feririam a boca do comensal descuidado e confiante.

— Ocorre o mesmo — terminou o Mestre — com a alma rebelde às sugestões edificantes do lar. A luta comum mantém a fervura benéfica; todavia, quando chega a morte, a grande selecionadora do alimento espiritual para os celeiros de Nosso Pai, os corações que não cederam ao calor santificante, mantendo-se na mesma dureza, dentro da qual foram conduzidos ao forno bendito da carne, serão lançados fora, a fim de permanecerem, por tempo indeterminado, na condição de adubo, entre os detritos da Natureza.

Fonte: Jesus no Lar - Chico Xavier Pelo Espírito Neio Lúcio



## RELEMBRANDO O CHICO

### Solidão aparente

Em meados de 1932, o “Centro Espírita Luiz Gonzaga” estava reduzido a um quadro de cinco pessoas, José Hermínio Perácio, D. Carmen Pena Perácio, José Xavier, D. Geni Pena Xavier e o Chico.

Os doentes e obsidiados surgiram sempre, mas, logo depois das primeiras melhoras, desapareciam como por encanto.

Perácio e senhora, contudo, precisavam transferir-se para Belo Horizonte por impositivos da vida familiar.

O grupo ficou limitado a três companheiros. D. Geni, porém, a esposa de José Xavier, adoeceu e a casa passou a contar apenas com os dois irmãos.

José, no entanto, era seleiro e, naquela ocasião, foi procurado por um credor que lhe vendia couros, credor esse que insistia em receber-lhe os serviços noturnos, numa oficina de arreios, em forma de pagamento.

Por isso, apesar de sua boa vontade, necessitava interromper a frequência ao grupo, pelo menos, por alguns meses.

Vendo-se sozinho, o Médiun também quis ausentar-se, mas na primeira noite, em que se achou a sós no centro, sem saber como agir, Emmanuel apareceu-lhe e disse: - Você não pode afastar-se. Prossigamos em serviço. - Continuar como? Não temos frequentadores... - E nós? - disse o espírito amigo. - Nós também precisamos ouvir o Evangelho para reduzir nossos erros. E, além de nós, temos aqui numerosos desencarnados que precisam de esclarecimento e consolo. Abra a reunião na hora regulamentar, estudemos juntos a lição do Senhor, e não encerre a sessão antes de duas horas de trabalho.

Foi assim que, por muitos meses, de 1932 a 1934, o Chico abria o pequeno salão do Centro e fazia a prece de abertura, às oito da noite em ponto. Em seguida, abria o “Evangelho Segundo o Espiritismo”, ao acaso e lia essa ou aquela instrução, comentando-a em voz alta. Por essa ocasião, a vidência nele alcançou maior lucidez. Via e ouvia dezenas de almas desencarnadas e sofredoras que iam até o grupo, à procura de paz e refazimento.

Escutava-lhes as perguntas e dava-lhes respostas sob a inspiração direta de Emmanuel. Para os outros, no entanto, orava, conversava e gesticulava sozinho... E essas reuniões de um Médiun a sós com os desencarnados, no Centro, de portas iluminadas e abertas, se repetiam todas as noites de segundas e sextas-feiras.

Fonte: “Lindos Casos de Chico Xavier” - Ramiro Gama

#### ATIVIDADES DO GRUPO ESPÍRITA SERVOS DE JESUS

**SEGUNDA** : 19:30 às 20:45 hs: Estudo em grupo dos Livros: O Livro dos Espíritos e O Evangelho Segundo o Espiritismo. - 19:30 às 21:30 hs: Pronto Socorro Espiritual. (Reunião privativa)

**QUARTA** : 14:30 hs. Tratamento de saúde com reunião pública. 19:30 às 21:00 hs. Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

**QUINTA** : 19:30 hs : Visitas a enfermos e implantação do Culto do Evangelho no Lar. - 19:30 às 21:00 hs. Estudo da mediunidade, em grupo.

**SEXTA** : 19:30 hs. Reunião pública com reunião espiritual de tratamento de saúde. Informe-se, existe preparação p/ tratamento.

**SÁBADO**: 8:30 hs Evangelização Infante-Juvenil, 9:00 hs Estudo do Evangelho - aberto ao público; - 10:15 hs Sopa Fraterna; - Grupo de Apoio às gestantes - Enxovalzinho; - 15:30 hs - 1º, 3º e 5º sábado: Campanha do Quilo. - 17:30 hs às 19:00 encontro da Mocidade Espírita

**DOMINGO**: 08:30 hs - 2º e 4º domingo: Campanha do Quilo 18:00 às 19:00hs:Reunião Pública com Orientação Espiritual psicografada. O pedido de orientação encerra às 17:45. Empréstimos de Livros

# LIÇÕES DO EVANGELHO

## MÃOS EM SERVIÇO



Mãos estendidas!...

Quando estiveres meditando e orando, recorda que toda as grandes idéias se derramaram, através dos braços, para concretizarem as boas obras.

Cidade que honram a civilização, indústrias que sustentam o povo, casa que alberga a família, gleba que produz, são garantidas pelo esforço das mãos.

Médicos despendem largo tempo em estudo para a conquista do título que lhes confere o direito de orientar o doente, no entanto, vivem estendendo as mãos no amparo aos enfermos.

Educadores mergulham vários lustros na corrente das letras, adquirindo a ciência de maneja-las; contudo, gastam longo trecho da existência, estendendo as mãos no trabalho da escrita.

Cada reencarnação de nosso espírito, exige braços abertos do regaço maternal que nos acolhe.

Toda refeição, para surgir, pede braços em movimento.

Cultivemos a reflexão para que se nos aclare o ideal, sem largar o trabalho que no-lo realiza.

Jesus, embora pudesse representar-se por milhões de mensageiros, escolheu vir ele próprio até nós, colocando mãos no serviço, de preferência em direção aos menos felizes.

*Pensem Nele, o Senhor. E toda vez que nos sentirmos cansados, suspirando por repouso indébito, lembremos – nos de que as mãos do Cristo após socorrer-nos e levantar-nos, longe de encontrarem apoio repousante, foram cravadas no lenho do sacrifício do qual conquanto escarnecidas e espancadas, ainda se despediram de nós, entre palavras do perdão e a serenidade da bênção.*

Fonte: Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/FCXavier

## CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

**Questão 943.** Donde nasce o desgosto da vida, que, sem motivos plausíveis, se apodera de certos indivíduos ?

- “Efeito da ociosidade, da falta de fé e, também, da saciedade.

- “Para aquele que usa suas faculdades com fim útil e de acordo com as suas aptidões naturais, o trabalho nada tem de árido e a vida se escoia mais rapidamente. Ele lhe suporta as vicissitudes com tanto mais paciência e resignação, quanto obra com o fito da felicidade mais sólida e mais durável que o espera.

**Questão 944.** Tem o homem o direito de dispor da sua vida ?

“Não; só Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão desta lei.”

a)- Não é sempre voluntário o suicídio ? “O louco que se mata não sabe o que faz.”

**Questão 952.** Comete suicídio o homem, que perece vítima de paixões que ele sabia lhe haviam de apressar o fim, porém a que já não podia resistir, por havê-las o hábito mudado em verdadeira necessidades físicas ?

“É um suicídio moral. Não percebeis que nesse caso, o homem é duplamente culpado? Há nele então falta de coragem e bestialidade, acrescidas do esquecimento de Deus”

a)- Será mais, ou menos, culpado do que o que tira a si mesmo a vida por desespero ?

“É mais culpado, porque tem tempo de refletir o seu suicídio. Naquele que o faz instantaneamente, há, muitas vezes, uma espécie de desvairamento, que alguma coisa tem da loucura. O outro será muito mais punido, por isso que as penas são proporcionadas sempre à consciência que o culpado tem das faltas que comete.

## EXAMINEMOS A NÓS MESMOS



### Questão 919 :

*Qual o meio prático, mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e resistir à atração do mal ?*

*“Um sábio da antiguidade vo-lo disse:*

*Conhece-te a ti mesmo.*

O dever do espírita cristão é tornar-se progressivamente melhor.

Útil, assim, verificar, de quando em quando, com rigoroso exame pessoal, a nossa verdadeira situação íntima.

Espírita que não progride Durante três anos sucessivos permanece estacionário.

Testa a paciência própria:- Estás mais calmo, afável e compreensivo ?

Inquire as tuas relações na experiência doméstica: -

Conquistaste mais alto clima de paz dentro de tua casa?

Investiga as atividades que te competem no templo doutrinário:

- Colaboras com mais euforia na seara do Senhor ?

Observa-te nas manifestações perante os amigos: - Trazes o Evangelho mais vivo nas atitudes?

Reflete em tua capacidade de sacrifício:- Notas em ti mesmo mais ampla disposição para servir voluntariamente?

Pesquisa o próprio desapareço:- Andas um pouco mais livre do anseio de influência e de posses terrestres?

Usas mais intensamente os pronomes “nós”, “nosso” e “nossa” e menos os determinativos “eu”, “meu” e “minha” ?

Teus instantes de tristeza ou de cólera surda, às vezes, tão conhecidos somente por ti, estão presentemente mais raros ?

Diminuíram-te os pequenos remorsos ocultos no recesso da alma ?

Dissipastes antigos desafetos e aversões ?

Superastes os lapsos crônicos de desatenção e negligência ?

Estudas mais profundamente a Doutrina que professas?

Entendes melhor a função da dor ?

Ainda cultivas alguma discreta desavença ?

Auxilias ao necessitados com mais abnegação ?

Tens orado realmente ?

Teus ideais evoluíram ?

Tua fé raciocinada consolidou-se com mais segurança ?

Tens o verbo mais indulgente, os braços mais ativos e as mãos mais abençoadas ?

Evangelho é alegria no coração: - Estás, de fato, mais alegre e feliz intimamente, nestes três últimos anos ?

Tudo caminha ! tudo evolui ! Confirmamos o nosso rendimento individual com o Cristo !

Sopesa a existência hoje, espontaneamente, em regime de paz, para que te não vejas na obrigação de sopesa-la amanhã sob o impacto da dor.

“Não te iludas !” Um dia que se foi é mais uma cota de responsabilidade, mais um passo rumo à Vida Espiritual, mais uma oportunidade valorizada ou perdida.

Interroga a consciência quanto à utilidade que vens dando ao tempo, à saúde e aos ensejos de fazer o bem que desfrutas na vida diária.

Faze isto agora, enquanto te vales do corpo humano, com a possibilidade de considerar diretrizes e desfazer enganos facilmente, pois, quando passares para o lado de cá, muita vez, já será mais difícil...”

Fonte: Opinião Espírita, FCXavier pelo espíritos André Luiz e Emmanuel.

# “ AOS PEQUENINOS ”

## O BURRO DE CARGA

No tempo em que não havia automóveis, na cocheira de famoso palácio real um burro de carga curtiá imensa amargura, em vista das pilhérias e remoques dos companheiros de apartamento.

Reparando-lhe o pelo maltratado, as fundas cicatrizes do lombo e a cabeça tristonha e humilde, aproximou-se formoso cavalo árabe, que se fizera detentor de muitos prêmios, e disse, orgulhoso:

- Triste sina a que recebeste! Não Invejas minha posição nas corridas? Sou acariciado por mãos de princesas e elogiado pela palavra dos reis!

- Pudera! - exclamou um potro de fina origem inglesa - como conseguirá um burro entender o brilho das apostas e o gosto da caça?

O infortunado animal recebia os sarcasmos, resignadamente. Outro soberbo cavalo, de procedência húngara, entrou no assunto e comentou: -

Há dez anos, quando me ausentei de pastagem vizinha, vi este miserável sofrendo rudemente nas mãos de bruto amansador. É tão covarde que não chegava a reagir, nem mesmo com um coice. Não nasceu senão para carga e pancadas. É vergonhoso suportar-lhe a companhia.

Nisto, admirável jumento espanhol acercou-se do grupo, e acentuou sem piedade: - Lastimo reconhecer neste burro um parente próximo. É animal desonrado, fraco, inútil... Não sabe viver senão sob pesadas disciplinas. Ignora o aprumo da dignidade pessoal e desconhece o amor-próprio. Aceito os deveres que me competem até o justo limite; mas, se me constangem a ultrapassar as obrigações, recuso-me à obediência, pinoteio e sou capaz de matar.

As observações insultuosas não haviam terminado, quando o rei penetrou o recinto, em companhia do chefe das cavalariças.

- Preciso de um animal para serviço de grande responsabilidade - informou o monarca -, animal dócil e educado, que mereça absoluta confiança.

O empregado perguntou:

Não prefere o árabe, Majestade?

- Não, não - falou o soberano -, é muito altivo e só serve para corridas em festejos oficiais sem maior importância.

Não quer o potro inglês? - De modo algum.

É muito irrequeto e não vai além das extravagâncias da caça. - Não deseja o húngaro? -

Não, não. É bravo, sem qualquer educação. É apenas um pastor de rebanho.

- O jumento serviria? - insistiu o servidor atencioso.

- De maneira nenhum. É manhoso e não merece confiança.

Decorridos alguns instantes de silêncio, o soberano indagou: - Onde está o meu burro de carga?

O chefe das cocheiras indicou-o, entre os demais.

O próprio rei puxou-o carinhosamente para fora, mandou ajazeá-lo com as armas

resplandecentes de sua Casa e confiou-lhe o filho, ainda criança, para longa viagem.

Assim também acontece na vida. Em todas as ocasiões, temos sempre grande número de amigos, de conhecidos e companheiros, mas somente nos prestam serviços de utilidade real aqueles que já aprenderam a suportar, servir e sofrer, sem cogitar de si mesmos.

Do livro: Alvorada Cristã. - Neio Lúcio /Francisco Cândido Xavier

## Vamos trabalhar, turminha?

CAÇA PALAVRAS: Leia com atenção o texto acima e procure no quadro abaixo:

A	B	P	N	D	A	D	E	R	E	M	O	Q	U	E	I
G	C	O	R	F	U	N	D	A	S	P	Y	R	K	A	L
E	E	R	E	R	T	I	P	S	O	B	R	A	V	I	O
N	U	T	M	P	O	O	A	R	A	B	E	O	N	I	T
T	O	O	A	I	M	T	C	P	I	N	O	T	E	I	O
I	T	B	M	G	O	B	R	E	B	O	S	K	C	C	A
F	I	L	H	O	V	A	E	S	M	A	N	H	O	S	O
E	H	S	Z	Z	E	M	N	S	O	B	E	R	A	N	O
Z	U	A	Q	C	I	C	A	T	R	I	Z	E	S	I	R
Y	A	M	A	N	S	A	D	O	R	A	T	I	G	O	C

RESPOS DO CAÇA PALAVRAS: AUTOMOVEIS,REMOQUES,FUNDAS ,CICATRIZES,ÁRABE,POTRO,SOBERBO,AMANSADOR; PINOTEIO; SOBERANO; BRAVIO; MANHOSO;FILHO; COGITAR



### TEMOS CRECHE.

Ajude-nos a educar.  
Apadrinhe uma criança.  
Informações no local,  
pelo telefone. 3354-8371,  
ou [www.servosdejesus.org.br](http://www.servosdejesus.org.br)

### EXPEDIENTE

Grupo Espírita Servos de Jesus - [www.servosdejesus.org.br](http://www.servosdejesus.org.br)  
Av Xavante, 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG  
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)  
Direção e Coordenação: João Geraldo A. Ferreira  
Diagramação: Neiry Teixeira  
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)  
Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda - Fone: (31) 3417-6991